

ARISTOTELES DE MORAES RIOS NETTO

Foraminíferos Planctônicos do Terciário da Bacia do Espírito Santo:
sistemática e bioestratigrafia

Orientador: Alwine Bertels

Resumo:

Foram estudados os foraminíferos planctônicos provenientes do intervalo Paleoceno inferior, parte superior - Mioceno médio, parte inferior, de dois poços perfurados na porção imersa da Bacia do Espírito Santo (poços 1-ESS-37c) e 1-ESS-52). Enfocando aspectos sistemáticos e bioestratigráficos, foi possível o reconhecimento, a descrição e a ilustração de 80 espécies e subespécies. Tentativamente foram propostas

transferências genéricas de algumas espécies. O desenvolvimento do trabalho mostrou vantagens da priorização das relações filogenéticas na sistemática de foraminíferos planctônicos tanto a nível específico/subespecífico quanto genérico.

Como resultado da distribuição estratigráfica observada para espécies e subespécies, foram reconhecidas 12 biozonas e quatro hiatos bioestratigráficos, tomando-se por base o zoneamento proposto por Noguti & Santos (1972) para as bacias marginais brasileiras. Foi observada a inadequação de algumas biozonas de Noguti & Santos (op.cit.) ao Terciário da Bacia do Espírito Santo e constatada a necessidade do reestudo e redefinição destas biozonas. Basicamente a partir de dados bibliográficos, foi reconhecido o limite Oligoceno/Mioceno em um nível indeterminado entre a base e topo da Zona *Globigerina ciperoensis ciperoensis* de Noguti & Santos (op.cit.), e não no topo desta biozona, como comumente aceito.